

31- Padre Jonas Abib e a Certeza de Salvação

Orlando Fedeli

Padre Jonas Abib e a Certeza de Salvação

- **Idade:** 26
- **Localização:** São José do Rio Preto – SP – Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Religião:** Católica

O autor Padre Jonas Abib em um de seus livros – A Bíblia foi escrita para você, ed Loyola, 1993, p. 16 – diz que a primeira necessidade do cristão é “ter a certeza de sua salvação”, por outro lado, o Catecismo ensina que é um pecado contra o Espírito Santo ter a presunção de salvação.

Daí que surge a seguinte dúvida: a afirmação supra implica em heresia?

Não creio que seja esse o sentido que o pe. jonas quis dar à sua afirmação.

Eu creio que ele quis dizer que o cristão precisa ter certeza de que pode ser salvo em Jesus Cristo e não a presunção de ser salvo sem nenhuma conversão.

Prezado salve Maria

Já comentei, no site Montfort, esse erro doutrinário bem grave do Padre Jonas Abib.

O que ele escreveu vai diretamente contra o que diz a Sagrada Escritura, e portanto, pelo menos materialmente, é herético mesmo.

No livro do Eclesiastes se lê:

“O homem não sabe se é digno de amor, se de ódio” (Ecletes, IX, 1).

Portanto, nenhum homem sabe se está ou não na graça de Deus.

Padre Jonas ensina que devemos nos convencer do contrário: deveríamos estar convictos de que já estamos salvos.

Isso não é católico. Que Padre Jonas Abib sabe que o Eclesiastes ensina o contrário do que ele diz, se tem a prova no fato de que, em um de seus livrecos, ele previne que se tenha cuidado com esse livro da Bíblia.

O senhor me diz acreditar que ele teve a intenção de dizer que

“o cristão precisa ter certeza de que pode ser salvo em Jesus Cristo e não a presunção de ser salvo sem nenhuma conversão”.

Se ele tinha essa intenção, deveria tê-la expresso mas precisamente, para evitar confusões e más interpretações.

O senhor, como advogado, sabe muito bem que quem assina um documento deve tomar cuidado com as palavras que subscreve.

Se Padre Jonas queria dizer o que senhor imagina, ele deveria ter sido bem mais preciso do que foi. Ora, um especialista numa matéria, se escreve errado, permitindo uma compreensão errada do que quis dizer, a presunção é a de culpa, e não a de inocência, porque quem é especialista tem a obrigação de

escrever claramente, evitando as interpretações erradas.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.